

Cerca de 300 Auditores-Fiscais participam de ato público em frente ao Ministério da Fazenda; governo não apresenta proposta

Fonte: Sindifisco Nacional

Data: 12/02/2025

“A nossa história é feita de lutas. E se vencemos no passado, vamos vencer novamente.” Essa foi a mensagem do presidente do Sindifisco Nacional, Auditor-Fiscal Dão Real, aos cerca de 300 Auditores-Fiscais que participaram do ato público realizado na manhã desta terça-feira (11), em frente ao Ministério da Fazenda. Em greve há 77 dias, a categoria reivindica o reajuste do vencimento básico, congelado desde 2016 – com exceção dos 9% concedidos em 2023. Na pauta geral de reivindicações, constam ainda o bônus integral para ativos e aposentados e a destinação de recursos do Fundaf para subsídio do plano de saúde.

No fim da manhã, representantes da Direção Nacional e do Comando Nacional de Mobilização (CNM) foram recebidos pelo Ministério da Fazenda e pela Receita Federal, mas o governo não apresentou uma proposta que contemplasse os pleitos da categoria. “Infelizmente não conseguimos a resposta positiva que todos nós queríamos, o que nos leva à necessidade de continuarmos firmes na greve, acreditando, sim, que vai ter uma solução, ou seja, não foi descartada nenhuma possibilidade. O secretário disse estar confiante de que vai ter uma solução, mas não se comprometeu com prazos”, afirmou Dão Real, aos participantes do ato. Segundo o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, a Receita e o Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) continuam dialogando no sentido de encontrar uma solução para as reivindicações da categoria.

Além do secretário Barreirinhas, o Sindifisco Nacional foi recebido pelo subsecretário de Gestão Corporativa, Auditor-Fiscal Juliano Brito da Justa Neves; e pelo subsecretário de Assuntos Tributários e Gestão da Secretaria-Executiva do Ministério da Fazenda, Fábio Fernandes. Também participaram da reunião o 1º vice-presidente do Sindifisco Nacional, Auditor-Fiscal Samuel Rebechi; e a diretora de Assuntos de Aposentadoria e Pensões, Auditora-Fiscal Josanne de Araújo.

“Nas palavras do secretário Barreirinhas há espaço para avanços. Ele falou, ainda, que a pressão da nossa greve está chegando tanto no ministro da Fazenda quanto na ministra do MGI”, relatou o coordenador do Comando Nacional de Mobilização, Auditor-Fiscal

Marcus Dantas. "Mas sabemos que a nossa pressão ainda não está sendo suficiente e precisamos intensificar a mobilização. Nossa greve que tem que continuar até a nossa vitória", complementou.

Em consequência, conforme deliberado na última sexta-feira (7), as ações de greve serão intensificadas já a partir desta quarta-feira (12), com o Dia Nacional de Entrega de Cargos em Comissão e de Devolução de Trabalhos e Fiscalizações e desembaraço zero nos próximos 15 dias. Também serão entregues às superintendências das Regiões Fiscais e o órgão central ofício exigindo a imediata publicação das exonerações dos cargos em comissão já solicitadas pelos Auditores-Fiscais e a redistribuição das ações fiscais para os que permanecem nos 30% do efetivo. ([Veja Boletim do Comando aqui](#))

O ato público durou cerca de duas horas. Nas intervenções, foi unânime o sentimento de indignação diante da desvalorização do cargo e do órgão que financia as políticas públicas que sustentam o Estado brasileiro.

Pela Direção Nacional, também participaram da manifestação os diretores Marcelo Lettieri (Comunicação), Marcos Barbonaglia (adjunto de Comunicação), Roberto Alvarez (Administração e Finanças), Gabriel Rissato (Assuntos Jurídicos), Floriano Sá Neto (Assuntos Parlamentares), Eric Hato (adjunto de Estudos Técnicos), Maria de Lourdes Nunes Carvalho (Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social, de Políticas Sociais e Assuntos Especiais), Conceição Jacó (adjunta do Plano de Saúde) e Diogo Loureiro (suplente).

Novas ações

No período da tarde, os representantes do CNM que estiveram no ato público realizaram uma reunião não deliberativa para tratar de novas ações que serão colocadas em prática, de forma a intensificar ainda mais o movimento.

O coordenador do Comando, Auditor Fiscal Marcus Dantas, lembrou que a greve segue incomodando o governo e frisou a importância de a categoria se manter mobilizada e comprometida, especialmente nos próximos dias, que podem ser cruciais para que haja um desfecho nas negociações.

O diretor de Comunicação Social do Sindifisco Nacional, Auditor-Fiscal Marcelo Lettieri, disponibilizou os canais de interlocução do sindicato para a ampla divulgação de informações sobre o movimento, como fotos, vídeos, dados de impacto, reuniões com agentes políticos ou econômicos, entre outros. Os dados devem ser encaminhados para o e-mail jornalismo@sindifisconacional.org.br ou para o WhatsApp 61 99850-2977.